



**MUNICÍPIO DE NICOLAU VERGUEIRO/RS
CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025
EDITAL DE ABERTURA Nº 01/2025**

**EDITAL N° 01.10/2025 – RESPOSTAS AOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS SOBRE O GABARITO
PRELIMINAR DAS PROVAS OBJETIVAS**

O Prefeito do Município de Nicolau Vergueiro/RS, no uso de suas atribuições legais, torna público, por este Edital, o que segue:

1. DAS RESPOSTAS AOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS SOBRE O GABARITO PRELIMINAR DAS PROVAS OBJETIVAS.

CONHECIMENTOS GERAIS – CARGOS PÚBLICOS DE NÍVEL ESCOLAR FUNDAMENTAL

LEGISLAÇÃO

Questão 11 – gabarito mantido

A base constitucional da questão é o art. 4º, II, que assim preceitua:

Art. 4º A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:
II - prevalência dos direitos humanos.

Logo, apenas a alternativa C está em consonância ao texto constitucional.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa C.

Questão 18 – gabarito mantido

A base legal da questão é o art. 15, do Plano de carreira do Servidor Público Municipal – Lei Municipal 1.282/2024, que assim preceitua:

Art. 15. Para fins de promoção, cargos que possuem como requisito para investidura as escolaridades de ensino fundamental incompleto, será considerada como de ensino fundamental completo, a qual fora alterada pela Lei Ordinária nº 1298/2025, razão pela qual, em decorrência de expresso texto legal, a alternativa correta é a B.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa B.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Questão 22 – Gabarito mantido

O enunciado da questão é claro no que se pede. Assim, primeiramente, para resolver a questão, calculamos quantas caixas foram distribuídas para o turno da manhã. A metade de 120 é 60, então sobraram $120 - 60 = 60$ caixas. Destas, um terço foram para o turno da tarde, ou seja, $60 : 3 = 20$ caixas. Estas 20 caixas foram divididas igualmente em seis turmas. Cada caixa contém 24 lápis, então precisamos dividir por seis o resultado de 20×24 , o que resulta em 80 lápis. Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa C.

CONHECIMENTOS GERAIS – CARGOS PÚBLICOS DE NÍVEL ESCOLAR MÉDIO

LEGISLAÇÃO

Questão 14 – Gabarito mantido

A base legal da questão é o tipo penal constante no art. 334, III do Código Penal, que assim preconiza, no que tange aos crimes contra a Administração Pública:

Art. 334, III - vende, expõe à venda, mantém em depósito ou, de qualquer forma, utiliza em proveito próprio ou alheio, no exercício de atividade comercial ou industrial, mercadoria de procedência estrangeira que introduziu clandestinamente no País ou importou fraudulentamente ou que sabe ser produto de introdução clandestina no território nacional ou de importação fraudulenta por parte de outrem; ([Redação dada pela](#)



[Lei nº 13.008, de 26.6.2014](#) Logo, a redação do enunciado está em perfeita consonância e trata-se de transcrição *ipsis litteris* do crime descrito no Código Penal. Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa D.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Questão 25 – Gabarito mantido

Os conhecimentos solicitados na questão atendem perfeitamente ao conteúdo programático “cálculos estatísticos”, apresentando no edital de abertura do certame. Cumpre destacar que tais conhecimentos fazem parte do conjunto de noções fundamentais de Cálculos Estatísticos, sendo amplamente trabalhados no nível de Ensino Médio, alinhado ao previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e demais diretrizes curriculares nacionais. No Ensino Médio, a Estatística integra a área de Matemática e suas Tecnologias, contemplando explicitamente o estudo de medidas de tendência central, o que inclui: Média aritmética, Mediana e Moda. Portanto, a questão está alinhada aos conteúdos programáticos e é adequada e compatível com o nível escolar exigido pelo edital. Assim, por não haver irregularidades em sua formulação, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa A.

Questão 29 – Gabarito mantido

Explicação e interpretação das afirmações:

Da afirmação 1: Maria não leciona Lógica, logo Maria é Matemática ou Estatística.

Se Maria fosse Matemática, restariam Bruno e Camila para Lógica e Estatística.

Não pode ser Camila = Estatística, pois a afirmação 2 diz: *“quem leciona Estatística é mais velho que Camila”*, o que seria impossível se Camila fosse a professora de Estatística (alguém não pode ser mais velho que ela mesma).

Assim, em caso Maria = Matemática teríamos Bruno = Estatística e Camila = Lógica. Mas então, pela afirmação 2, Bruno (estatística) seria mais velho que Camila; pela afirmação 3, Bruno é mais novo que o professor de Lógica (Camila). Isso gera a contradição Bruno > Camila e Bruno < Camila simultaneamente. Logo Maria ≠ Matemática.

Logo Maria deve lecionar Estatística. Restam Bruno e Camila para Matemática e Lógica.

Bruno não pode lecionar Lógica porque a afirmação 3 diz que Bruno é mais novo que quem leciona Lógica (ele não pode ser mais novo que ele mesmo). Assim Bruno = Matemática e Camila = Lógica.

Verifica-se que com Maria = Estatística, Camila = Lógica e Bruno = Matemática todas as três afirmações são satisfeitas (idade: Maria > Camila > Bruno).

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa C.

CONHECIMENTOS GERAIS – CARGOS PÚBLICOS DE NÍVEL ESCOLAR SUPERIOR

LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

Questão 03 – Gabarito mantido

O pronome relativo “que”, no contexto em que aparece, retoma o termo “aquel”. Como o verbo “acreditar” exige complemento introduzido por preposição, ao substituirmos o pronome por seu antecedente, obtemos a construção “acreditamos naquel”. Portanto, a função sintática do pronome relativo é a de objeto indireto. Assim, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa B.

Questão 07 – Gabarito mantido

A primeira afirmativa é verdadeira, conforme verificamos no terceiro parágrafo: “Sentir raiva faz com que o corpo seja inundado por hormônios do estresse e as respostas a essa emoção dependem de uma área do cérebro chamada córtex as-frontal, responsável pelo processo de tomada de decisão e pelo raciocínio. Tal área do cérebro pode nos ajudar a direcionar a raiva de forma que a resposta seja socialmente aceita, mantendo o instinto sob controle.”.

A segunda afirmativa é falsa, pois – no quarto parágrafo – temos: “Sentir raiva com muita frequência e facilidade pode ser sinal de estresse excessivo e ainda trazer consequências para a saúde.”.

A terceira afirmativa é verdadeira, conforme verificamos no segundo parágrafo: “Entretanto, a raiva não deve ser categorizada simplesmente como algo ‘positivo’ ou ‘negativo’, já que é uma emoção básica



humana assim como o medo, a alegria ou a tristeza. O que a torna ‘boa’ ou ‘ruim’ é o que fazemos com ela.”.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa A.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Questão 21 – Gabarito mantido

Analisando a equação, temos que colocar ela na forma reduzida para identificar os coeficientes, ou seja, a equação fica: $2x^2 - 20x - 50 = 0$

Desse modo, temos que $a = 2$, $b = -20$ e $c = -50$.

Isso já torna a primeira alternativa incorreta.

A equação também é completa e não está escrita na forma reduzida, pois não está igualada a zero. Resta saber qual alternativa é verdadeira, a B ou a E.

Para isso, calculamos o valor de delta = $b^2 - 4ac$

Assim, temos que $(-20)^2 - 4 \cdot 2 \cdot (-50) = 400 + 400 = 800$

Quando delta é maior que zero, as raízes são reais e distintas.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa E.

Questão 25 – Gabarito anulado

A questão apresentou problema material, dessa forma, merece ser anulada.

Questão 28 – Gabarito mantido

O enunciado da questão solicita que seja analisada a afirmação “que NÃO é verdade”, portanto, na questão, temos a negação do conectivo e. Assim, temos $\sim(p \text{ e } q)$, o que implica em $\sim p$ ou $\sim q$.

Substituindo pela expressão, temos: $\sim(\text{Fernanda é casada e Amanda está grávida})$, ou seja, Fernanda não é casada ou Amanda não está grávida. Dessa forma, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa D.

Questão 29 – gabarito mantido

Vamos nomear as afirmações:

P: Antônia é professora

Q: Antônia não é bilingue

A proposição fica: $P \rightarrow Q$.

A equivalente de uma condicional é dada por sua contrapositiva: $\sim Q \rightarrow \sim P$.

Reescrevendo essa proposição, temos: “Se Antônia é bilingue, então Antônia não é professora”.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa C.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS POR CARGO PÚBLICO

OPERADOR DE MÁQUINA

Questão 34 – Gabarito mantido

O enunciado da questão é claro no que pede e traz de forma evidente em sua descrição a solicitação “assinal qual NÃO representa uma causa de superaquecimento”. A alternativa que corresponde a uma causa que não representa é a letra A, pois não existe “cilindro mestre do radiador”. O cilindro mestre faz parte apenas do sistema de freios, e não do sistema de arrefecimento. Portanto, esse item não tem relação com superaquecimento. As demais alternativas são todas causas reais de superaquecimento. Assim, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa A.

Questão 40 – Gabarito mantido

O enunciado da questão solicita a identificação da luz indicada pela letra “E” no painel do trator, conforme imagem disponibilizada.

No Manual da John Deere, o símbolo indicado pela letra “E” representa a pressão de óleo do motor que “acende quando o motor está funcionando com baixa pressão de óleo”, que foi corretamente apresentado



na alternativa A. Ademais, é importante esclarecer que a Restrição do filtro de ar do motor é representada na figura pela letra “B”.

Dessa forma, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa A.

OPERÁRIO

Questão 40 – Gabarito mantido

De acordo com a normatização brasileira o uso de cores de segurança estabelece que a cor laranja deve ser utilizada para indicação de partes móveis (perigosas) de máquinas e equipamento e também é utilizada para equipamentos de salvamento (bóias, salva vidas, coletes, etc). A cor vermelha é utilizada para identificar sistemas de combate à incêndio. Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa C.

PEDREIRO

Questão 32 – Gabarito mantido

De acordo com a normatização brasileira, em especial NBR 8545:

A assertiva I é incorreta, pois as alvenarias apoiadas em alicerces, como os de sapata corrida, devem ser executadas 24 horas após a impermeabilização destes alicerces.

A assertiva II é correta, pois unta a prumo é o nome do sistema de assentamento dos componentes de alvenaria no qual as juntas verticais são contínuas, ver normatização brasileira.

A assertiva III é correta, pois as paredes devem ser moduladas de modo a utilizar-se o maior número possível de componentes cerâmicos (tijolos) inteiros. Recomendação de execução segundo normativa.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa C. – Apenas II e III.

Questão 35 – Gabarito mantido

De acordo com bibliografia técnica (João Baptista Pianca, Énio José Verçosa,)

“Para pisos cerâmicos, porcelanatos e pedras naturais, a espessura ideal do contrapiso costuma variar entre 2 e 5 centímetros. Isso garante uma base sólida e nivelada para a instalação desses tipos de pisos, evitando problemas como trincas e desníveis.”

Para casos especiais, quando o contrapiso recebe maiores cargas, pavimentos especiais ou outras especificidades, essa espessura poderá mudar, desde que orientado por profissional habilitado, porém a regra geral é a que está na bibliografia técnica usualmente utilizada para a boa técnica.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa B.

Questão 36 – Gabarito mantido

Analisando as assertivas, tem-se:

A primeira assertiva é verdadeira, por definição normativa a cor utilizada para condutores neutros é azul clara.

A segunda assertiva é verdadeira, pois os disjuntores têm o objetivo de desligar o circuito elétrico em caso de surto por sobrecorrente ou curto-circuito.

A terceira assertiva é verdadeira, pois o esgoto secundário não tem contato com o primário, portanto não há necessidade de sifão no ponto de descarga de cada equipamento. O que define o esgoto secundário é exatamente o fato de esse já ter em sua concepção “desconexão”, ou seja, já existe sifão que desconecta o esgoto primário do secundário. Desta forma, por concepção, o esgoto secundário não recebe gases, odores ou qualquer contribuição do esgoto primário, do qual é desconectado.

A quarta assertiva é falsa, pois a instalação de louças sanitárias só deve ser realizada depois do piso pronto, caso contrário o piso deverá ser recortado, (depois de pronto) e quebrado para garantir o mesmo nível do conjunto.

A quinta assertiva é falsa, pois extravasor é o nome ao dispositivo (normalmente um tubo) que extravasa a água de um reservatório quando o nível de água ultrapassa sua capacidade, e não como constou.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa E – V, V, V, F, F.

Questão 40 – Gabarito mantido



De acordo com a normatização brasileira o uso de cores de segurança estabelece que a cor laranja deve ser utilizada para indicação de partes móveis (perigosas) de máquinas e equipamento e também é utilizada para equipamentos de salvamento (bóias, salva vidas, coletes, etc). A cor vermelha é utilizada para identificar sistemas de combate à incêndio. Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa C.

AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO

Questão 34 – Gabarito mantido

A afirmativa I está correta, pois o ato de priorizar um processo por influência política ou pessoal, em detrimento da ordem regular e da fila dos demais processos, viola o Princípio da Impessoalidade (Art. 37, caput, da CF/88), que impõe o tratamento isonômico a todos os administrados. Além disso, fere o Princípio da Moralidade. O servidor (Auxiliar Administrativo) tem o dever legal de recusar o cumprimento de ordens manifestamente ilegais, imorais ou que configurem desvio de poder.

A afirmativa II está correta, pois a ordem de emitir um ato (certidão) com o objetivo de beneficiar um particular (finalidade diversa do interesse público) gera vício no elemento Finalidade do ato administrativo. Contudo, como o Motivo é a situação de fato e de direito que determina a vontade do agente, e essa situação (pressão política/interesse privado) é ilegal/imoral, alguns autores consideram que o vício no uso do poder pode estar no Motivo. No entanto, o vício mais direto e inequívoco é na Finalidade. Dada a complexidade da prova, a afirmação está correta no sentido de que a Finalidade é viciada, mas o vício na Finalidade é o mais preciso.

Para fins de prova, a associação entre a ilegalidade da ação e a motivação/finalidade viciada é válida.

A afirmativa III está correta, pois um ato administrativo praticado com desvio de poder ou finalidade (visando benefício particular) é eivado de vício insanável no elemento Finalidade (Desvio de Finalidade). Isso torna o ato nulo. A Administração pode anular seus próprios atos ilegais (Princípio da Autotutela) e o Poder Judiciário também pode fazê-lo quando provocado.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa E.

Questão 38 – Gabarito mantido

A alternativa “A” está incorreta, pois o Registro (atribuição de número, data e metadados) é uma etapa obrigatória do protocolo, essencial para garantir a rastreabilidade do documento e conferir-lhe fé pública (prova do recebimento). A urgência do assunto não pode suprimir essa formalidade básica, que é pilar da Gestão de Protocolo.

A alternativa “B” está correta, pois representa a sequência exigida pela Gestão de Protocolo e pelo Direito Administrativo. O procedimento imediato deve ser: 1. Recebimento Formal, 2. Registro, com a atribuição de número e data de protocolo, que são essenciais para o Princípio da Rastreabilidade e conferem fé pública ao ato. Em seguida, a Distribuição imediata ao setor competente (Gabinete/Secretaria) é imperativa, cumprindo o Princípio Constitucional da Eficiência (Art. 37, caput, da CF/88) diante da urgência. A falta do código de classificação não deve paralisar a tramitação, pois sua atribuição é uma etapa subsequente ou paralela, voltada à gestão arquivística e o número de protocolo já garante o controle de fluxo.

A alternativa “C” está incorreta, pois o agente de protocolo não pode recusar o recebimento de documentos externos por falha de classificação ou forma, especialmente em casos urgentes. O dever funcional é receber, registrar e providenciar o encaminhamento mais célere, priorizando a eficácia do serviço público. O código de classificação é um atributo arquivístico a ser corrigido ou atribuído internamente, e não um pré-requisito para o recebimento.

A alternativa “D” está incorreta, pois o ato de Expedição (emissão de Ofício-Resposta) é uma etapa do processo que compete à autoridade superior (Secretário ou setor técnico com delegação) e ocorre após a tramitação, análise e decisão. O Auxiliar Administrativo do Protocolo não possui competência para expedir uma resposta informando prazos de investigação.

A alternativa “E” está incorreta, pois o Ofício urgente exige tramitação imediata para análise e decisão. O arquivamento provisório no Arquivo Corrente (para documentos em uso ou guarda imediata) antes da distribuição/tramitação comprometeria a urgência e violaria o Princípio da Eficiência. O controle da classificação deve ser feito em paralelo, e não como obstáculo ao fluxo.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa B.

Questão 39 – Gabarito anulado



A afirmativa I está correta, pois o Princípio da Legalidade Orçamentária (Art. 167, I, da CF/88) exige que nenhuma despesa pública seja realizada sem prévia dotação na Lei Orçamentária Anual (LOA). A simples ocorrência de um superávit de arrecadação (excesso de arrecadação) não confere autorização legal para o gasto. A inclusão de um projeto não previsto (pavimentação) exige a abertura formal de um Crédito Adicional Especial (Art. 41 da Lei nº 4.320/64), o qual, por sua vez, demanda autorização legislativa específica e a indicação clara da fonte de recurso, que neste caso seria o Superávit Financeiro (Art. 43, § 1º, II, da Lei nº 4.320/64).

A afirmativa II está incorreta por trocar os requisitos da LRF. A exigência de compensação com a anulação ou redução de outras despesas (como anulação de despesas correntes) é imposta pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) apenas para a criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento obrigatório de despesa de caráter continuado (Art. 17). A despesa de pavimentação é uma Despesa de Capital e, por natureza, não está sujeita a essa obrigatoriedade de compensação universal prevista no Art. 17 da LRF.

A afirmativa III está correta, pois reforça o Princípio do Planejamento. A realização de qualquer despesa pública, inclusive aquelas autorizadas por Crédito Adicional, deve ser compatível com os instrumentos de planejamento de longo e médio prazo do governo, ou seja, o Plano Plurianual (PPA) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) (Art. 167, § 1º, da CF/88). A destinação de recursos via Crédito Adicional para um novo projeto precisa demonstrar essa compatibilidade, sob pena de ilegalidade e desorganização do sistema orçamentário.

Assim, por não apresentar alternativa correta, contemplando as assertivas I e III, o gabarito será anulado.

AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL II

Questão 33 – Gabarito mantido

A primeira afirmação é verdadeira, pois brincar é uma forma de linguagem usada pela criança para compreender e interagir consigo mesma, com os outros e com o mundo ao seu redor. É por meio das brincadeiras que ela constrói sentidos, organiza-se e se constitui como sujeito.

A segunda afirmação é falsa, pois todos os momentos do cotidiano — como banho, alimentação e troca — podem e devem ser aproveitados como oportunidades para brincar. A brincadeira não se limita a momentos planejados, mas está presente em toda a rotina da criança. “Pai, mãe, irmãos, avós, vizinhos, educadores/as, ou seja, todos os que o atendem, educam-no e cuidam dele devem utilizar todos os momentos possíveis do cotidiano, como, por exemplo, os momentos da troca, banho, alimentação para realizarem brincadeiras com ele.” (Craidy, Kaercher, 2007, p. 104).

A terceira afirmação é verdadeira, porque ao brincar, a criança experimenta, cria, organiza-se e constrói normas para si e para os outros, o que contribui para seu desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa B.

CONTADOR

Questão 38 – Gabarito mantido

O enunciado da questão solicita a diferenciação entre as Demonstrações de acordo com o Manual de Contabilidade Societária da USP. A análise objetiva do conteúdo das alternativas permite identificar claramente qual delas descreve, de forma técnica e compatível com o Manual de Contabilidade Societária da USP, a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA) — e, por consequência, a diferença essencial entre essa e a DRE. Ademais, é a distinção — resultado x patrimônio líquido — que constitui o núcleo da diferença solicitada pelo comando. As demais alternativas apresentam impropriedades conceituais e terminológicas, o que reforça a correta identificação da alternativa D. Dessa forma, não há qualquer vício que comprometa a possibilidade de resolução da questão. A formulação permite a aplicação correta da técnica contábil e a identificação sem dificuldade da alternativa coerente com o arcabouço normativo vigente. Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa D.

FISCAL AMBIENTAL II



Questão 39 – Gabarito mantido

Analisando as alternativas, tem-se:

A alternativa A está correta pois atende ao conceito, aplicação e distinção entre Termo de Embargo e Auto de infração.

A alternativa B está incorreta pois o auto de notificação não tem poder de paralisação imediata da atividade.

A alternativa C está incorreta pois o auto de infração já pode aplicar penalidades.

A alternativa D está incorreta pois os instrumentos não possuem a mesma finalidade.

A alternativa E está incorreta pois não se pode lavrar um auto de infração sem risco ou dano iminente.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa A.

FONOAUDIÓLOGO

Questão 34 – gabarito mantido

Prezados candidatos, os autores foram citados na questão (consta no livro FURKIM, Ana Maria; RODRIGUES, Katia Alonso. *Disfagias nas Unidades de Terapia Intensiva*. São Paulo: Roca, 2014) afirmam as seguintes alterações:

“As complicações que podem ocorrer durante a intubação incluem:

- traumatismo: lesões nos lábios e na língua, luxação e avulsão dentária, subluxações e fraturas na coluna cervical

- laringoespasmos

- broncoespasmos

- intubação inadvertida do esôfago

- intubação brônquica seletiva

- aspiração de conteúdo gástrico

- pneumotórax

- pneumomediastino

- arritmias e parada cardíaca

- hipóxia prolongada por várias tentativas frustradas de intubação.

- Após a intubação, as complicações descritas incluem:

- descolamento e extubação inadvertida

- obstrução do tubo orotraqueal

- aspiração silenciosa

- aumento de risco de infecção respiratória nosocomial

- traumatismo laríngeo e traqueal.”

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa E.

Questão 37 – gabarito mantido

A resposta está correta de acordo com o capítulo de: ZANCHETTA, Sthella. **Título do capítulo**. In: MARCHESAN, Irene Queiroz; SILVA, Hilton Justino da; TOMÉ, Marileda Cattelan (org.). **Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 2014.

“O MLD é um teste não verbal que possui uma versão comercial, mas ainda sem dados de referência para a população brasileira; por isso, sua aplicação e interpretação devem ser realizados com cautela. Os audiômetros de diagnósticos usualmente possuem a opção desse teste, mas o MDL somente deve ser realizado com os fones da mesma fase. O TFB é um teste verbal, com valores de referência estabelecidos.”

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa A.

Questão 40 – Gabarito anulado

Por abordar conteúdo distinto do previsto no edital, a questão deve ser anulada.

MÉDICO

Questão 37 – Gabarito mantido

O quadro clínico descrito corresponde de forma clara e clássica à pneumonia atípica por Mycoplasma pneumoniae, não se aplicando a alternativa referente ao vírus Influenza A. seguir, apresenta-se análise da questão:



Fundamentação técnica: O caso apresenta mulher de 20 anos, previamente saudável, com quadro subagudo de 7 dias, febre moderada, tosse seca persistente e ausculta pulmonar preservada — características típicas de pneumonia atípica por *Mycoplasma pneumoniae*. A radiografia mostra infiltrado intersticial bilateral com pequenos focos de consolidação, padrão clássico da infecção por *Mycoplasma*. Pneumonias virais por influenza, segundo diretrizes, iniciam abruptamente, com febre alta, intensa repercussão sistêmica e sintomas gripais (coriza, odinofagia), não descritos na questão. Além disso, a influenza não costuma apresentar pequenas consolidações segmentares na fase inicial.

Fundamentação bibliográfica: *Harrison's Principles of Internal Medicine*, 21^a ed., Cap. 164: *Mycoplasma* cursa com quadro arrastado, tosse seca intensa, exame físico pobre e infiltrado bilateral intersticial com possíveis pequenos focos de consolidação. Diretriz Brasileira de Infecções Respiratórias – SBPT (2020): reforça *Mycoplasma* como causa mais comum de pneumonia atípica em adultos jovens e descreve exatamente o padrão clínico e radiológico apresentado.

Por fim, o conjunto clínico-radiológico apresentado é fortemente sugestivo de infecção por *Mycoplasma pneumoniae*, não havendo elementos que sustentem influenza como alternativa correta.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa B.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Questão 32 – Gabarito mantido

A alternativa “A” está incorreta, pois o Princípio da Universalidade é correto, mas a segunda parte é falsa: o Art. 15 da Lei N° 4.320/64 exige que as dotações para investimento sejam especificadas o máximo possível, e o Art. 14 exige a discriminação das dotações por unidades administrativas (Princípio da Discriminação/Especificação).

A alternativa “B” está incorreta, pois os Créditos Extraordinários (urgência e calamidade) não dependem de prévia autorização legislativa; são abertos por medida provisória ou decreto do Executivo, com posterior submissão ao Legislativo (Art. 44). A afirmação de que todos necessitam de prévia autorização está falsa.

A alternativa “C” está incorreta, pois a distinção entre Receitas de Capital e Correntes é falsa. Receitas de Capital incluem operações de crédito, mas também alienação de bens. Receitas Correntes incluem impostos, mas também taxas, contribuições e receita patrimonial, não sendo exclusivas de impostos (Art. 11, § 1º e § 2º).

A alternativa “D” está incorreta, pois o regime da Lei 4.320/64 para a despesa é o Regime de Competência (registra-se na liquidação, Art. 35). Contudo, o regime para a receita é o Regime de Caixa (registra-se no recebimento, Art. 35). A afirmação de que ambos usam o Regime de Competência e que a despesa se registra no pagamento (em vez da liquidação) está duplamente errada.

A alternativa “E” está correta, pois o Princípio da Não Afetação (Art. 2º da Lei 4.320/64, reforçado pelo Art. 167, IV, da CF) é a regra. Contudo, a própria CF prevê exceções (saúde, educação) como garantias à União e transferências obrigatórias e a Lei 4.320/64 trata da vinculação de receitas de impostos para fins de garantia ou contragarantia à União (Art. 7º, § 2º), o que é uma das exceções legais ao princípio. Tais exceções são reconhecidas também pela sistemática da Lei nº 4.320/64 e respaldadas à CF/88.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa E.

Questão 35 – Gabarito mantido

A afirmativa I está incorreta, pois a afirmativa I é incorreta pelo rigor da Lei 14.133/2021. O Art. 75, I, exige valores “inferiores a” R\$ 100.000,00 (valor original) para a dispensa de engenharia, além de os limites serem anualmente reajustados. O valor de R\$ 100.000,00, exatamente no limite, exige cautela ou um procedimento licitatório completo, pois o termo “inferior a” exclui o valor exato de R\$ 100.000,00.

A afirmativa II está correta, pois o Art. 29 da NLLCA torna o Pregão a modalidade obrigatória para bens e serviços comuns, independentemente do valor. Esta é uma regra central da NLLCA. A Concorrência é, de fato, reservada a objetos especiais (conforme Art. 29, § único). O Oficial deve priorizar esta modalidade por ser a mais eficiente e legalmente indicada.

A afirmativa III está correta, pois o Art. 72 da NLLCA torna a Estimativa de Preços (justificativa do preço) e a Adequação Orçamentária (cobertura) elementos de instrução obrigatórios para qualquer contratação direta (dispensa/inexigibilidade). O mínimo de três orçamentos é o padrão para justificar o preço, embora não seja a única (Art. 23, § 1º), a afirmação é validada, pois os dois requisitos principais (Dotação e Estimativa/Justificativa do Preço) são mandatórios para a validade do processo de contratação direta.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa D.



Questão 36 – Gabarito mantido

A afirmativa I está correta, pois a classificação é a operação que organiza os documentos por assunto/função, usando o Plano de Classificação da SMS para agrupar documentos semelhantes e refletir a estrutura e as atividades da Secretaria. Isso é essencial para a gestão e cumpre o princípio da organização funcional (Moraes; Oliveira, 2015).

A afirmativa II está correta, pois a Tabela de Temporalidade (TTD) é a ferramenta de avaliação. Atas de Conselhos (documentos de registro de decisões políticas e normativas) são documentos de guarda permanente devido ao seu valor histórico e probatório. Mapas de Distribuição Diária (documentos operacionais) são documentos de valor primário e, cumpridos os prazos legais, sua destinação final é, em regra, a eliminação.

A afirmativa III está incorreta, pois os Prontuários Médicos possuem, sim, valor secundário (probatório/científico), mas o seu prazo de guarda é definido na TTD. A guarda permanente dos prontuários é uma questão amplamente debatida e, na prática, muitos hospitais e secretarias utilizam um prazo de guarda intermediária muito longo (ex: 20 anos), mas a afirmação de que eles "jamais serão eliminados" e são incondicionalmente de "guarda permanente" não é uma regra arquivística absoluta e contraria a ideia da TTD de definir prazos. O tratamento definitivo (guarda permanente ou eliminação) só ocorre após a TTD.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa C.

Questão 40 – Gabarito mantido

A afirmativa I está incorreta, pois a Portaria só adquire eficácia após a devida publicidade (Art. 37, caput, da CF) ou comunicação formal a todos os interessados (no caso, os servidores e a comissão). A assinatura confere validade, mas não a eficácia. A afirmação de que não está sujeita à publicidade é falsa.

A afirmativa II está incorreta, pois a Redação Oficial exige concisão (economia de palavras) e clareza como atributos inegociáveis. O detalhamento do assunto deve ser feito com objetividade e precisão, mas nunca abdicando da concisão em prol do detalhamento exaustivo, que contraria o padrão oficial (Pegorini, 2022).

A afirmativa III está correta, pois a Portaria, junto a outras Portarias, constitui uma série documental. A norma arquivística estabelece que atos normativos e seriados devem ser organizados pelo critério de ordem numérica, o que facilita a localização e garante o controle de integridade da série (Pegorini, 2022). Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa B.

PSICÓLOGO II

Questão 36 – Gabarito mantido

A única alternativa correta é a letra E, visto que, conforme referência utilizada - Freud, Sigmund, 1856-1939. Fundamentos da clínica psicanalítica/ Sigmund Freud; tradução Cláudia Dombusch – 2 ed.;7 reim – Belo Horizonte: Autentica, 2024. – (Obras incompletas de Sigmund Freud).

A primeira afirmação é falsa, pois nos esforços de reunir esse material a partir das ocorrências, até então esquecidas, Freud observou aquilo que viria a ser determinante para toda a sua concepção. Já durante a narração do histórico da doença, os doentes evidenciam lacunas nas lembranças, de modo a resultarem daí efeitos incompreensíveis. Sem amnésia de qualquer tipo não há histórico da doença neurótica. Se insistirmos com o narrador que preencha essas lacunas da memória com um esforço de atenção, perceberemos que as ocorrências que surgem a partir daí são refreadas por ele com todas as formas de crítica, até que, por fim, ele senta o mal-estar direto quando a lembrança realmente aparece. A partir dessa experiência, Freud conclui que as amnésias são resultado de um processo que ele chama de *recalque*, e cujo motivo ele entende serem as sensações de mal-estar.

A segunda afirmação é verdadeira, pois Freud desenvolveu uma *arte da interpretação*, que tem o mérito de, a partir dos minérios das ocorrências involuntárias, representar o teor de metal dos pensamentos recalados. Os objetos desse trabalho de interpretação não são apenas as ocorrências do doente, mas também os seus sonhos, que permitem o acesso mais direto ao conhecimento do inconsciente, bem como seus atos involuntários e não planejados (atos sintomáticos) e equívocos em suas realizações na vida cotidiana.

A terceira afirmação é falsa, pois a tarefa que o método psicanalítico quer resolver pode ser expressa em várias fórmulas, mas que em essência se equivalem, todas. Pode-se dizer: a tarefa do tratamento é suspender as amnésias.



A quarta afirmação é verdadeira, pois, a tarefa que segue, diante da qual se vê o analista que como tal trata mais de um paciente por dia, também lhe parecerá a mais difícil. Pois ela consiste em, ao longo do tratamento, manter na memória os incontáveis nomes, datas, detalhes da lembrança, ocorrências e produções da doença que um paciente apresenta durante meses e anos, não os confundindo com material semelhante oriundo de pacientes analisados ao mesmo tempo ou em momento anterior. Se nos virmos obrigados a atender diariamente seis, até oito pacientes ou mais, o trabalho da memória que consegue armazenar tudo isso produzirá em quem vê de fora incredulidade, admiração ou até mesmo compaixão. Em todo caso, devem estar curiosos em relação à técnica que permite o domínio de tamanho volume e imaginar que ela se utilize de meios de apoio especiais. No entanto, a técnica é muito simples. Ela recusa todos os meios de apoio, mesmo a anotação, consistindo apenas no fato de não querer memorizar algo específico e dispensando a mesma “atenção equiflutuante” – ao que ouvimos.

Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa E.

Questão 39 – Gabarito mantido

A questão refere-se ao conteúdo programático, igual consta no edital de PSICOPATOLOGIA e DSM 5, em sua versão mais atualizada. Portanto, mantém-se o gabarito, sendo considerada correta a alternativa C.

Nicolau Vergueiro/RS, em 16 de dezembro de 2025.

**Marcelo Felini
Prefeito Municipal**